

## **CENTRO DE DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS DA BOCA: O INSTAGRAM COMO INSTRUMENTO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

CAMILA BARCELLOS CALDERIPE<sup>1</sup>; LUÍSE DOS SANTOS FERREIRA<sup>2</sup>; ALINI CARDOSO SOARES<sup>3</sup>; ANA PAULA NEUTZLING GOMES<sup>4</sup>; ANA CAROLINA UCHOA VASCONCELOS<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [camilabcalderipe@gmail.com](mailto:camilabcalderipe@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [luisferreira1@gmail.com](mailto:luisferreira1@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [alinicardoso07@gmail.com](mailto:alinicardoso07@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [apngomes@gmail.com](mailto:apngomes@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [carolinauv@gmail.com](mailto:carolinauv@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

O Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca (CDDDB) é um serviço de extensão da Faculdade de Odontologia (FO) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que se caracteriza pelo desenvolvimento de atividades clínicas e laboratoriais para o diagnóstico de doenças bucais. O CDDDB está em funcionamento há 62 anos e, desde 1986, as consultas registradas sistematicamente chegaram à marca de mais de 43.000 (quarenta e três mil) atendimentos clínicos. A casuística registrada em laboratório acumulou mais de 24.000 (vinte e quatro mil) espécimes de biópsia da região bucomaxilofacial. O laboratório de histopatologia processa materiais das clínicas da Universidade, da rede básica de saúde, consultórios particulares de Pelotas e região, e até mesmo de outros estados – e torna-se referência para egressos do FO / UFPEL (UFPEL, 2021).

O CDDDB, como um departamento com ênfase em extensão, reconhece que as mídias sociais estão se tornando, de forma expansiva, um instrumento de disseminação e influência do conhecimento (SOUZA, 2018). Nesse sentido, um número elevado de indivíduos participa, interage e percorre o processo de ensino-aprendizagem, devido à comunicação facilitada pela possibilidade do acesso rápido (ARAÚJO, 2016). Dentro desse contexto, a rede social *Instagram* destaca-se por ser uma plataforma que abrange 1 bilhão de usuários ativos. A sua popularidade despertou o interesse em usar o aplicativo para o compartilhamento de conhecimentos em diversas áreas, entre elas a da saúde (PIZA, 2012; SHAFER, 2018).

Como parte das atividades do projeto de extensão do CDDDB, criou-se um perfil na rede social *Instagram*. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar o uso dessa plataforma para disponibilizar, otimizar e facilitar o acesso a conteúdos de Estomatologia e Patologia Oral.

### **2. METODOLOGIA**

Em maio de 2020 foi criada a conta do CDDDB no *Instagram*, localizada através da busca @cdddbufpel. A identidade visual do perfil passou por 3 (três) fases até chegar a atual. O grupo que gerencia o perfil é composto por 1 (uma) especialista em patologia oral, 1 (uma) especialista em estomatologia e 3 (três) estudantes da graduação da FO-UFPEL. Um cronograma com as temáticas que irão ser abordadas é criado no início de cada mês pelas integrantes do grupo e, por vezes, sugestões do público são incorporadas. Os conteúdos são

desenvolvidos com embasamento teórico-científico na plataforma *Canva*. Semanalmente, são realizadas reuniões virtuais pelo grupo a fim de analisar e discutir o *post*.

A frequência de publicação proposta é de, no mínimo, uma postagem semanal. As postagens feitas no *feed*, exceto as primeiras, têm ao fim de cada conteúdo uma página incentivando o público a comentar, salvar, compartilhar e curtir o *post*. Ainda, breves legendas com informações, quando necessário complementar o conteúdo, *hashtags* (#) com palavras-chave associadas ao tópico em pauta e a referência bibliográfica do *post* em questão. As postagens feitas no *story* seguem a temática do *feed*, e o formato de eleição para essa modalidade é o *quiz* geralmente.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, a conta do CDDB (Figura 1) no *Instagram* possui 778 (setecentos e setenta e oito) seguidores. A primeira postagem foi feita em 29 (vinte e nove) de maio de 2020 (dois mil e vinte) e a última foi realizada no dia 20 (vinte) de julho de 2021 (dois mil e vinte e um). O perfil contabiliza 49 (quarenta e nove) publicações no *feed* e 300 (trezentos) *stories* publicados.

A página já disponibilizou conteúdo em diversos formatos, como: definições, glossários, casos clínicos, artigos científicos, dicas, memes (relacionado ao humor) e campanha contra o câncer bucal. Os assuntos abordados foram diversos, sendo eles: dados sobre o CDDB; definição de diagnóstico; carcinoma espinocelular; sífilis oral; lesões fundamentais da mucosa oral; rânula; paracoccidiodomicose; manifestações clínicas do papiloma vírus humano; pigmentações orais; manobras semiotécnicas; coristoma; tumores odontogênicos; osteonecrose associada ao uso de medicamentos; acantose; síndrome da ardência bucal; xerostomia; biópsia; exame clínico oral; metástase oral e maxilofacial; prevalência do câncer de boca no Brasil e mundo; dados clínicos e epidemiológicos do câncer bucal; lesões potencialmente malignas; alterações na língua; lesões em crianças; lesões em idosos; lesões na gengiva.



Figura 1 – Perfil do CDDB no *Instagram*.

A Tabela 1 traz a métrica das 10 postagens mais curtidas, evidenciando as seguintes variáveis numéricas: curtidas; comentários; salvamentos; impressões; alcances; encaminhamentos. A Tabela 2 traz a métrica das 10 postagens mais curtidas, quantificando a média, o máximo e o mínimo das variáveis a seguir: curtidas; comentários; salvamentos; impressões; alcances; encaminhamentos.

Tabela 1 - Métrica das 10 postagens mais curtidas no *Instagram* do CDDB.

ASSUNTO	Curtidas (nº)	Comentários (nº)	Salvamentos (nº)	Impressões (nº)	Alcances (nº)	Encaminhamentos (nº)
Meme	200	61	1	840	597	72
Biópsia	132	15	20	878	656	67
Carcinoma espinocelular	133	2	5	837	638	45
Sífilis	132	11	15	849	615	65
Substituto salivar	127	18	18	958	672	43
Exame clínico	121	16	22	845	634	63
Paracoccidiodomicose	119	10	6	726	504	43
Metástase Oral e maxilofacial	111	21	13	846	595	34
Osteonecrose dos maxilares associada ao uso de medicamento	112	6	2	769	553	46
Lesões em crianças	106	8	14	972	795	56

Tabela 2 - Métrica das 10 postagens mais curtidas no *Instagram* do CDDB.

MÉTRICAS	MÉDIA	MÁXIMO	MÍNIMO
Curtidas	129,3	200	106
Comentários	16,8	61	2
Salvamentos	11,6	22	1
Impressões	852	972	726
Alcances	625,9	795	504
Encaminhamentos	53,4	72	34

Os resultados numéricos demonstram uma interação positiva dos usuários com os *posts*. Esse aceite possibilita a propagação e multiplicação de conhecimentos entre a Academia e os demais públicos interessados (KAMEL, 2016). Desse modo, o uso do *Instagram* como ferramenta de ensino pode ser um importante aliado tanto na proliferação dos saberes, quanto em proporcionar espaços colaborativos e interativos entre as pessoas (MCCANN, 2010). Um estudo sobre mídias sociais na aprendizagem odontológica evidenciou que 92,5% dos entrevistados consideraram que usar o *Instagram* é um método de aprendizagem eficaz, sendo um dos principais fatores a possibilidade de visualizar os conteúdos com textos acessíveis e de fácil leitura (SOUZA, 2017).

#### 4. CONCLUSÕES

Nesse sentido, o *Instagram* do CDDB tem se mostrado um instrumento dinâmico e didático ao disponibilizar conteúdos, otimizando e facilitando a expansão dos horizontes da educação. Entretanto, é importante ressaltar que essa ferramenta ainda deve integrar-se a outros métodos de ensino para enriquecer o processo ensino-aprendizagem.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, W. S.; PINHO N, J. A. S.; FREIRE, G. H. A. O uso das mídias sociais pelas bibliotecas universitárias com foco no marketing de relacionamento. Encontros Bibli: **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 21, n. 47, p. 2-15, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/34443>. Acesso em: 05 ago. 2021.

KAMEL, B. M. N.; GIUSTINI, D. M.; WHEELER, S. Instagram and WhatsApp in health and healthcare: An overview. **Future Internet**, v. 8, n. 3, p. 37, 2016. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1999-5903/8/3/37>. Acesso em: 05 ago. 2021.

MCCANN, L.; SCHNEIDERMAN, E.; HINTON, R. E. Teaching and Learning Preferences of Dental and Dental Hygiene Students. **Journal of Dental Education**, v. 74, n.1, p. 65-78, Jan. 2010. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20061532/>. Acesso em: 05 ago. 2021.

PIZA, M. V. **O fenômeno Instagram: considerações sobre a nova perspectiva tecnológica**. 2012. 48f. Trabalho de conclusão de curso – Bacharel em Ciências Sociais- Brasília: Universidade de Brasília. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/3243>. Acesso em: 05 ago. 2021.

SHAFER, S. *et al.* Instagram as a Vehicle for Education: What Radiology Educators Need to Know. **Academic Radiology**, v. 25, n. 6, p. 819–822, jun. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29751861/>. Acesso em: 05 ago. 2021.

SOUZA, F.B *et al.* Redes sociais na aprendizagem em odontologia: opinião dos estudantes de uma universidade brasileira. *Revista Cubana de Estomatologia*, v. 54, n. 2, p. 1-11, jan. 2017. Disponível em: <https://www.medigraphic.com/pdfs/revcubest/esc-2017/esc172d.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2021.

SOUZA, J. F.; MACHADO, G.; KASPER, R. H. A importância das redes sociais na aprendizagem dos acadêmicos do brasil. In: **XVIII FÓRUM DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**. 2018. Disponível em: <http://www.conferencias.ulbra.br/index.php/fpu/xviii/forum/paper/viewFile/10938/4900>. Acesso em: 05 ago. 2021.

UFPEL, Portal Institucional. **Centro de diagnóstico das doenças da boca. Pelotas: Faculdade de odontologia**, 2021. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u303>. Acesso em: 03 ago. 2021.